



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Sintomas de TDAH comprometem desempenho em aritmética em crianças do quarto ano EF
<b>Autor</b>	JÚLIA DE OLIVEIRA JUNG
<b>Orientador</b>	JERUSA FUMAGALLI DE SALLES

**Autor:** Júlia de Oliveira Jung

**Orientador:** Jerusa Salles

**Instituição:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Título:** Sintomas de TDAH comprometem desempenho em aritmética em crianças do quarto ano EF

**Introdução:** O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é o transtorno neuropsiquiátrico mais diagnosticado na infância, afetando de 3 a 6% das crianças. Sua etiologia é multifatorial (fatores genético-familiares, neurobiológicas, psicossociais e ambientais) e caracteriza-se pelos sintomas de desatenção, impulsividade e hiperatividade, que podem causar prejuízos no desempenho acadêmico. O TDAH pode estar associado às dificuldades de aprendizagem, de leitura, escrita e/ou aritmética.

**Objetivo:** O presente estudo visa comparar o desempenho em leitura, escrita e aritmética e QI não verbal de crianças com escores na SNAP IV indicativos de sintomas de TDAH (desatenção, hiperatividade e tipo combinado) com o de crianças sem sintomas.

**Método:** Participaram deste estudo 145 crianças de quarto ano do ensino fundamental (idade  $M=9,3$ ;  $DP=0,55$ ) de escolas públicas de Porto Alegre e Belo Horizonte, sendo 57,8% meninas, divididas em quatro grupos: sintomas de desatenção ( $n=9$ ), sintomas de hiperatividade ( $n=9$ ), sintomas combinados ( $n=71$ ) e sem sintomas de TDAH ( $n=46$ ). Os instrumentos utilizados foram: questionário SNAP IV, preenchido pelos pais das crianças, o Teste de Desempenho Escolar (escrita e aritmética), Teste das Matrizes Progressivas Coloridas de Raven (QI não verbal) e a tarefa de Leitura de Palavras/pseudopalavras Isoladas (LPI). Foi realizada análise não paramétrica (Kruskal Wallis) de comparação de grupos nas variáveis dependentes.

**Resultados:** Encontraram-se diferenças significativas entre os grupos no desempenho em aritmética ( $X^2(3)=12,88$ ;  $p=0,005$ ), mas não nas demais variáveis. A partir das comparações múltiplas, verificou-se que o grupo sem sintomas de TDAH ( $M=16,94$ ;  $DP=3,53$ ) apresentou desempenho superior ao dos grupos sintomas de desatenção ( $M=13,27$ ;  $DP=4,29$ ) e com sintomas combinado ( $M=15,04$ ;  $DP=3,78$ ), não se diferenciou do grupo com sintomas de hiperatividade. Além disso, este último ( $M=19,44$ ;  $DP=4,33$ ) apresentou desempenho estatisticamente superior em relação ao grupo com sintomas de desatenção ( $p<0,05$ ). Apesar de os grupos não diferirem de forma significativa em escores médios de leitura/escrita, observou-se que 10 crianças (12,5%) do grupo combinado, uma (9,1%) criança com sintomas de desatenção, 1 criança (11,1%) com sintomas de hiperatividade e 3 (6,3%) crianças sem sintomas de TDAH apresentaram escores inferiores ao percentil 10 em leitura e escrita (apresentaram dificuldades de leitura/escrita).

**Conclusão:** Sintomas de TDAH avaliados pela escala SNAP comprometem o desempenho em aritmética em crianças do quarto ano de ensino fundamental. Dentre estes sintomas, os de desatenção (ou combinado) parecem mais relacionados ao desempenho acadêmico do que os de hiperatividade. O desempenho em leitura e escrita, assim como QI não verbal, parece estar semelhante nos grupos estudados. Assim, crianças com déficit de atenção podem apresentar déficits relacionadas ao cálculo aritmético. Uma das hipóteses é que tenham dificuldade em guardar informações relevantes em virtude de não sustentarem o foco atencional enquanto organizam as informações verbais recebidas. Cerca de dois terços das crianças com discalculia apresenta comorbidades, ou seja, a presença simultânea de outras condições neurodesenvolvimentais. As principais comorbidades são com o transtorno do déficit de atenção por hiperatividade (TDAH) e com as dificuldades de aprendizagem da leitura e escrita (dislexia e disgrafia do desenvolvimento). Mais pesquisas são necessárias desenvolver métodos de diagnóstico e reconhecimento precoce e, principalmente, programas eficientes de intervenção para reverter ou minorar as dificuldades ou seu impacto.